**PRAGAS** 

## Mensagens pelo celular correm perigo

Pesquisadores identificaram ataque de cibercriminosos a aplicativo de mensagens instantâneas de telefones móveis

taques voltados ao sistema operacional Android, do Google, ganharam destaque

Segundo os pesquisadores do Laboratório da Eset América Latina, a plataforma enfrentou duas principais ameaças no período:

uma aplicação voltada a capturar o tráfego de dados, que aproveita uma vulnerabilidade do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp Messenger; e um novo caso de Trojan de SMS.

O WhatsApp Messenger é um serviço de mensagens móvel e compatível com diferentes plata-

WhatsApp Messenger já ter sido identificada há quase um ano, em maio foi descoberto um aplicativo malicioso batizado de WhatsApp Android Sniffer. A ferramenta permite

> Quando o usuário navega na página maliciosa, ele automaticamente começa a baixar a ameaça, que é identificada pelo sistema operacional como uma atualização que deve ser autorizada.

"Desde o final de 2011, a Eset tem alertado para o aumento da incidência de ataques voltados a smartphones e tablets que utilizam o Android. È um movimento natural, relacionado ao próprio crescimento no número de usuários do sistema operacional para dispositivos móveis, o que chama a atenção dos cibercriminosos",



nadas acessem todas as mensagens trocadas pelos usuários do WhatsApp, quando os mesmos utilizam uma conexão Wi-Fi.

"A melhor forma de os usuários evitarem esse tipo de ataque é não utilizar o WhatsApp Messenger em redes Wi-fi públicas", pontua Camillo Di Jorge, country manager da Eset Brasil.

Ele lembra que além do WhatsApp já foram identificados problemas semelhantes de criação de aplicativos maliciosos voltados a obter dados por meio da análise do tráfego de redes.

## **INSTAGRAM**

Ainda entre os destaques do último mês, foi identificado um golpe voltado ao popular aplicativo Instagram, para smartphones Android. Trata-se de um Trojan de SMS que tenta persuadir o usuário a se inscrever em um serviço Premium, no qual ele autoriza o envio de mensagens curtas de texto.

Em maio, o sistema do Google também foi vítima do primeiro malware que infecta maciçamente usuários que acessam um site projetado especificamente para An-

pontua Camillo Di Jorge.

## Arquivo anexado em e-mail traz documento malicioso

A Trend Micro alerta para um documento malicioso de extensão .PPT que é geralmente enviado por meio de um arquivo anexado associado a mensagens específicas de e-mail.

Segundo a empresa de segurança, o arquivo contém um arquivo Flash embutido, que explora um bug de software encontrado em versões específicas do Flash Player (CVE-2011-0611) e coloca uma entrada paralela nos sistemas de usuários.

Quando o internauta abre o arquivo .PPT malicioso, o shellcode dentro do arquivo Flash, que explora CVE-2011-0611, é acionado e, então, coloca o arquivo "Winword.tmp" na pasta Temp.

Simultaneamente, também coloca o arquivo "Powerpoint.pps",



**ARQUIVO INFECTADO** é enviado por meio de um arquivo anexado associado a mensagens específicas de e-mail

uma apresentação do PowerPoint inofensiva que leva o usuário a pensar que o arquivo malicioso é apenas o arquivo de apresentação

Com base na análise da empresa, "Winword.tmp" é uma entrada paralela que se conecta a sites remotamente, comunicando-se com um usuário malicioso.

Ameaças mais recentes já não se limitam a arquivos maliciosos disfarcados como binários comuns como os .EXE ou arquivos executáveis, anexados a e-mails.

Estes arquivos foram criados especialmente e podem ser embutidos em arquivos comumente utilizados, tais como PDF, DOC, PPT



**MENSAGENS** podem ser acessadas por pessoas mal intencionadas





AMD FX4100 3.6GHz 12MB Cache

INTEL 15 2310 3.2GHz DAMD



JAMD